



A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO TRATAMENTO DE FERIDA CRÔNICA

SANTOS, Ana Paula dos; GONÇALVES, Odilene; SOUZA, Keity Lara;
SANTA, Adriana Cristina de.

anapaulasantosmg@hotmail.com;
odileneenf@terra.com.br

Introdução e Objetivo: existem vários fatores envolvidos no desenvolvimento de feridas, dentre estes o envelhecimento populacional associado com obesidade e sedentarismo, aumentando o aparecimento de doenças crônicas com diabetes mellitos (DM), que contribuem para elevar o número de pacientes com feridas (BORGES, 2008; CAMARGO, 2006; ECHI, 2006; PROCHONOW, 2000; FERREIRA et al., 2006). As amputações decorrente da DM correspondem a 40% ou 60% de todas as amputações não traumáticas de membros inferiores, sendo que 85% dos casos poderiam ser evitados através de educação contínua e acompanhamento pelos profissionais da área da saúde (BUSHATSKY et al., 2007; OCHOA-VIGO e PACE, 2005). Diante deste contexto, a assistência de enfermagem deve abranger ações sistematizadas, com enfoque na Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), portanto, o objetivo deste trabalho foi demonstrar a importância de uma Assistência de Enfermagem de qualidade à um paciente portador de ferida crônica. **Materiais e Métodos:** Trata-se um relato de experiência, um estudo do tipo exploratório e retrospectivo, onde durante meses tratou-se de um cliente do sexo feminino, 68 anos, com úlcera diabética há 5 meses e foi instituída terapia de acordo com a SAE, sendo realizada por meio de visitas no domicílio do sujeito e consultas de enfermagem realizadas no ambulatório de Enfermagem. Os curativos foram realizados de acordo com o exame físico da ferida com intuito de escolher o tipo de cobertura apropriada. **Resultados e Discussão:** Paciente diabética, com Insuficiência Renal Crônica, após alguns meses instituído o tratamento integral, apresentou uma rápida melhora na cicatrização, foi realizado o curativo diariamente com SF 0,9% aquecido, no início da terapia foi utilizado Carvão ativado com prata e Alginato de Cálcio devido à presença de infecção. Posteriormente papaína nas várias porcentagens primeiramente para debridar e hidrogel, sempre ocluindo com gases estéreis para proporcionar adequada condição de umidade, temperatura e oxigenação ocasionando assim a cicatrização. As úlceras diabéticas exigem tratamento complexo requerendo do enfermeiro conhecimento sobre a evolução cicatricial, processo que influencia, sendo de extrema importância, por estar em contato diário, acompanhar a cicatrização, realizar os curativos e avaliar as mudanças necessárias no estilo de vida, para que a cicatrização ocorra no menor tempo possível (BACHION, 2005; BORGES, 2008; MONETTA, 1987; MONETTA, 1990). **Conclusão:** O Enfermeiro tem papel fundamental na proposta do tratamento, a assistência ocorreu de forma sistematizada e integral; as coberturas foram colocadas de acordo com a necessidade da lesão e a cicatrização em um pequeno perí-

odo conforme a gravidade e a presença de vários fatores que interferem no processo cicatricial.

Palavras chave: Diabetes Melitus. Pé Diabético. Sistematização da Assistência de Enfermagem.